11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação

GRADUANDOS EM AGRONOMIA E ZOOTECNIA DO *CAMPUS* MACHADO: caracterização dos discentes do primeiro ano

Thalia S. SILVA[1]; Dayane Scalco FERREIRA [2]; Núbia da Silva MARTINS[3]; Katia A. CAMPOS[4]

RESUMO

No primeiro semestre de 2019 foram ofertados o primeiro semestre do curso superior em Zootecnia e o segundo semestre do curso superior em Agronomia, no *Campus* Machado. O objetivo desse texto é apresentar o perfil dos bacharelandos dessas turmas. O questionário foi aplicado nas próprias salas, tabulado e calculado estatísticas descritivas. Foi possível fazer o perfil dos alunos, que são em sua maioria do sexo feminino, com bom relacionamento com os colegas, a maioria afirma não ter tido dúvidas quanto à escolha do curso, já terem pensado em desistir e mesmo sendo dos períodos iniciais relataram já terem mais de uma dependência.

Palavras-chave: Perfil de alunos de curso superior; Dúvidas na escolha do curso; Reprovação.

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (Quadro 01), criado em 29 de dezembro de 2008, como parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cujo objetivo era impulsionar o ensino profissionalizante no país. Essa Rede é composta por 38 Institutos Federais, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), 25 escolas vinculadas a Universidades, o Colégio Pedro II e uma Universidade Tecnológica (IFSULDEMINAS, 2018).

São atualmente ofertados cursos de formação inicial e continuada, de ensino médio integrado à educação profissional, de técnicos subsequentes, de superiores de bacharelado, de licenciaturas e de tecnologia, até de pós-graduação nos níveis de *Lato Sensu* e de *Stricto Sensu*.

[1] Bolsista PIBIC/CNPq, IFSULDEMINAS – *Campus Machado*. E-mail: sthalia3448@gmail.com
[2] Licencianda em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – *Campus Machado*. E-mail: dayane_scalco@hotmail.com
[3] Bolsista PIBIC/CNPq, IFSULDEMINAS – *Campus Machado*. E-mail: silvanubia444@gmail.com
[4] Orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus Machado*. E-mail: katia.campos@ifsuldeminas.edu.br

O acesso ao ensino é feita de forma direta, por meio de participação em concursos vestibulares que contam também as ações afirmativas, mas há uma grande distância entre o acesso e a permanência e consequente sucesso dos alunos aprovados nos vestibulares. Atualmente a evasão na instituição varia de acordo com o nível de ensino e chega a ser superior a 53% no ensino superior, segundo dados apresentados pelo Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSULDEMINAS (2016).

Esta pesquisa representa a parte inicial da pesquisa sobre Permanência e Êxito desenvolvida no *Campus* Machado, que tenta entender sob o ponto de vista dos alunos exitosos, isto é, aquele aluno que está frequente às aulas, quais motivos foram relevantes para mantê-lo na instituição e quais poderiam levá-lo à tomada de decisão de sair do IFSULDEMINAS. A proposta é estudar todos os oito cursos ofertados no *Campus* Machado e fazer a comparação dos motivos apresentados pelos discentes, separando tanto por curso quanto por tempo de vínculo com a instituição.

O objetivo deste texto é apresentar as análises iniciais do questionário aplicado aos bacharelandos das turmas de Zootecnia e de Agronomia, que no primeiro semestre de 2019 estavam respectivamente definidas como 1° e 2° períodos.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizadas como variáveis de estudo os dados levantados no questionário integrante do projeto que foi submetido ao Comité de Ética sob o número de CAAE02752018.0.0000.8158 e aprovado no parecer 3.221.410 de 25 de março de2019.

Pretendeu-se realizar um censo do primeiro período do curso de Zootecnia e segundo período de Agronomia, turmas que foram ofertadas no primeiro semestre de 2019. No dia pré- determinado por um dos regentes das turmas, após a explicação do motivo da pesquisa e retirada de dúvidas aqueles que concordaram em participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e após essa assinatura preencheram o questionário.

O questionário é segmentado em três partes, que determinam as estatísticas que serão estimadas. Após a tabulação dos dados em planilhas eletrônicas, as respostas à primeira parte do questionário estruturaram o perfil dos discentes dos cursos em questão. Com a segunda parte do questionário, pretendeu-se elencar os motivos por grau de importância que os ajudaram na escolha do curso e da instituição. A parte final do questionário foi utilizada para além de quantificar por grau de importância, agrupar as afirmações feitas, de modo a tentar associar os motivos apresentados pelos respondentes, as variáveis internas ou externas à instituição e que foram citadas

em IFSULDEMINAS (2016), e outros autores (BARBET, 2007; OLIVEIRA, LEITE e CAMPOS, 2010; ASSIS, 2013; SOUZA et al., 2015).

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nos dias e horários combinados foram aplicados os questionários e houve a participação de 43 alunos matriculados no primeiro período do curso de Zootecnia e 33 alunos do segundo período do curso de Agronomia.

São alunos com média etária correspondente à esperada para os períodos de matrícula 19,3 anos (Zootecnia) e 20,2 anos (Agronomia), em ambos os cursos a maioria dos discentes são do sexo feminino e suas médias de idade são inferior à masculina; respectivamente 69,8% (18,8 anos) e 57,6% (19,6 anos) são a representatividade do sexo feminino e a média de idade dessas discentes em Zootecnia e Agronomia.

Menos de um quinto dos discentes afirmaram ser advindos de escolas particulares e todos afirmam serem solteiros. A média de participantes do grupo familiar, de ambos os cursos, é de 4 pessoas com renda *per capta* inferior a dois salários mínimos. Uma informação que vale ressaltar é que possivelmente são os primeiros de seus grupos familiares que chegaram à graduação, pois ao ser questionado sobre a escolaridade de seus progenitores menos de 12,0% dos alunos da Zootecnia e 20,0% dos alunos da agronomia informam que ao menos um deles tem graduação completa.

Sobre exercer atividades remunerada os alunos de zootecnia afirmaram ter exercido (51,2%) e no curso de agronomia esse percentual caiu para 32,3%.

Sobre perguntas referentes à instituição e ao curso, a maioria afirmou não ter tido dúvidas quanto à escolha dos cursos respectivamente zootecnia e agronomia (53,5% - 63,6%), entretanto também é maioria os que já pensaram e ainda pensam em desistir (69,8% - 60,6%).

O questionário conta com 43 itens que são avaliados por escala hedônica sobre a influência de cada um dos itens na decisão de desistir, entretanto não foram conseguidas avaliações que se destacassem, pois, nenhuma média foi superior a nota três, que nessa escala representa a indiferença.

Foi possível perceber semelhanças com os motivos apresentados na Resolução 20/2016, IF-SULDEMINAS (2016), sobre as possíveis causas para a desistência; reprovações, pois mesmo sen-

turmas de primeiro semestre houve alta resposta quando perguntado se tinham ao menos uma dependência (25,5% - 48,5%) e baixa participação no recebimento de auxílios financeiros, a maioria afirmou não ter recebido nenhum tipo (90,7% - 75,7%).

Um fator apontado pela Resolução não foi confirmado, que são problemas de relacionamento com os colegas, pois a maioria afirma que tem bom relacionamento com eles, menos de 2,0% indicaram como fraco o envolvimento com eles.

5. CONCLUSÕES

Conclui-se que foi possível fazer o perfil dos alunos dos primeiros semestres de Zootecnia e Agronomia e mesmo sendo um estudo inicial, que mesmo não tendo dúvidas quanto à escolha do curso a maioria pensa em desistir. Não foi possível determinar os motivos, mas há tendência de serem os mesmos já elencados na Resolução 20/2016: reprovações e dificuldades financeiras.

AGRADECIMENTOS

Ao IFSULDEMINAS, pela concessão das bolsas de iniciação científica e iniciação científica júnior e a possibilidade de desenvolver essa pesquisa. E ao Observatório da Educação profissional e Tecnológica pelo apoio.

REFERÊNCIAS

ASSIS, C. F. Estudo dos fatores que influenciam a evasão dos alunos nos Cursos Superiores de Tecnologia de uma Instituição de Ensino Privada. **In:** Dissertação Mestrado Profissional em Administração. Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo – FPL, Pedro Leopoldo, 2013.

BARBETI, R. S. A evasão escolar e seus significados para alunos, professores e família. **In:** 5ª Mostra acadêmica UNIMEP, Piracicaba, 2007.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS (IFSULDEMINAS). Resolução n° 020/2016, de 19 de abril de 2016. **Dispõe sobre a aprovação "ad referendum" do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSULDEMINAS**.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS (IFSULDEMINAS). Resolução n° 110/2018 de 20 de Dezembro de 2018. **Dispõe sobre a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI / IFSULDEMINAS (2019 – 2023).** Disponível em:<Institucional – PDI / IFSULDEMINAS (2019 – 2023).>. Acesso em: 11 ago.2019.

OLIVEIRA, H. M. P; LEITE, L. S. B.; CAMPOS, K.A. Descrição das possíveis causas do sucesso/fracasso escolar no IFSULDEMINAS, CAMPUS Machado. **In:** II Jornada Científica IFSULDEMINAS, Machado, 2010.

SOUSA, J. N. M, et al. Principais fatores que impactam na reprovação e evasão dos alunos dos cursos tecnológicos no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará. **In:** XI Encontro Economia do Ceará em Debate. SEPLAG, 2015.